
***CHECKMOB Digital Technologies
S/A***

***Demonstração Contábil
em 31 de dezembro de 2025***



CHECKMOB Digital Technologies S/A

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em R\$

Ativo	2025	2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.038.057,45	798.026,94
Contas a receber de clientes	184.305,66	87.011,26
Impostos a recuperar	-	476,28
Adiantamento a fornecedores	32.618,28	-
Outros ativos		
	<u>1.254.981,39</u>	<u>885.514,48</u>
Não circulante		
Imobilizado	178.288,97	168.076,35
	<u>178.288,97</u>	<u>168.076,35</u>
Total do ativo	<u>1.433.270,36</u>	<u>1.053.590,83</u>
Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante		
Contas a pagar	82.290,47	53.561,90
Impostos a pagar	59.465,81	23.093,89
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16.788,17	-
Adiantamento de clientes	37.651,78	1.821,86
Dividendos a pagar	255.295,13	100.086,61
Receitas diferidas	77.404,89	36.323,78
	<u>528.896,25</u>	<u>214.888,04</u>
Não circulante		
Dividendos a pagar	510.590,27	-
	<u>510.590,27</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	477.173,00	477.173,00
Capital a integralizar	- 186.134,88	- 186.134,88
Reserva de capital (ágio)	7.311,12	1.787,08
Reserva legal	95.434,60	45.461,28
Retenção de lucros	-	500.416,31
	<u>393.783,84</u>	<u>838.702,79</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.433.270,36</u>	<u>1.053.590,83</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CHECKMOB Digital Technologies S/A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em R\$

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita com prestação de serviços	3.808.109,04	3.298.740,40
(-) Deduções da receita	- 49.818,12	- 108.729,63
Receita líquida	<u>3.758.290,92</u>	<u>3.190.010,77</u>
Lucro bruto	<u>3.758.290,92</u>	<u>3.190.010,77</u>
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	- 678.456,97	- 573.907,14
Despesas comerciais	-2.639.192,67	-1.985.535,45
Lucro antes do resultado financeiro	<u>440.641,28</u>	<u>630.568,18</u>
Receitas financeiras	28.128,76	37.570,54
Despesas financeiras	- 27.190,47	- 45.253,93
Resultado financeiro (líquido)	<u>938,29</u>	<u>- 7.683,39</u>
Lucro antes dos impostos	<u>441.579,57</u>	<u>622.884,79</u>
IRPJ	- 86.394,90	- 134.341,44
CSLL	- 39.742,26	- 56.593,29
Lucro líquido do exercício	<u>315.442,41</u>	<u>431.950,06</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CHECKMOB Digital Technologies S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 Em R\$

	Capital Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Capital Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Capital (ágio)	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>477.173,00</u>	<u>(186.134,88)</u>	<u>291.038,12</u>	<u>45.461,28</u>	<u>1.787,08</u>	<u>500.416,31</u>	<u>-</u>	<u>838.702,79</u>
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Ações	-	-	-	-	5.524,04	-	-	5.524,04
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	315.442,41	315.442,41
Reserva Legal	-	-	-	49.973,32	-	-	(49.973,32)	-
Dividendo Obrigatório	-	-	-	-	-	14.983,51	(14.983,51)	-
Apropriação de lucro líquido reservas	-	-	-	-	-	250.485,58	(250.485,58)	-
Dividendo Complementar	-	-	-	-	-	(765.885,40)	-	(765.885,40)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>477.173,00</u>	<u>(186.134,88)</u>	<u>291.038,12</u>	<u>95.434,60</u>	<u>7.311,12</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>	<u>393.783,84</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CHECKMOB Digital Technologies S/A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em R\$

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	315.442,41	431.950,06
<i>Ajustes</i>		
Depreciações e amortizações	10.212,62	19.796,63
	325.655,03	451.746,69
<i>Variações nos ativos e passivos</i>		
Contas a receber	(97.294,40)	(37.301,03)
Adiantamentos concedidos	(32.618,28)	50,00
Outros ativos	-	-
Impostos a recuperar	476,28	51.293,94
Fornecedores	28.728,57	3.189,19
Adiantamento de clientes	35.829,92	642,88
Dividendos a pagar	665.798,79	24.568,61
Obrigações fiscais	36.371,92	(35.182,66)
Obrigações trabalhistas	16.788,17	-
Outros passivos correntes	41.081,11	20.575,46
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	1.020.817,11	479.583,08
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(15.260,25)	(123.980,84)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.260,25)	(123.980,84)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(99.727,56)	-
Dividendos pagos	100.086,61	-
Dividendos propostos	(765.885,40)	(99.727,56)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(765.526,35)	(99.727,56)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	240.030,51	255.874,68
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	798.026,94	542.152,26
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.038.057,45	798.026,94

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CHECKMOB Digital Technologies S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa CHECKMOB Digital Technologies S/A, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ 18.833.678/0001-10, com sede no Município de Florianópolis/SC, à rodovia Admar Gonzaga, 440, bairro Itacorubi, tributada sob o regime do Lucro Real, elaborou e está apresentando as suas Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e estas Notas Explicativas (NE) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (comparativas), de acordo com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PME), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2. DESCRIÇÃO RESUMIDA DAS OPERAÇÕES

A empresa dedica-se ao desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, estando em plena atividade desde o dia 15 de agosto de 2013.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas (PME).

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos respectivos períodos em que ocorrerem, de forma simultânea quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto transações sujeitas a juros simples, ou seja, com base no método linear, tais como empréstimos com partes ligadas e operações com o exterior.

A administração da sociedade optou pela contratação de contabilidade terceirizada e declara que as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

4. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PME), expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009. A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas, e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação apenas do aplicável à contabilidade das PME.

5. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS (R\$), que é a moeda funcional adotada pela empresa.

Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis, mesmo quando contratados em moeda estrangeira, são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são levados às respectivas contas de resultado, em atendimento ao regime de competência.

6. USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas contábeis que possam afetar valores reportados de ativos e passivos, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados como perda estimada quando existirem evidências de que o valor não será recebido;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria.

7. TESTE DE RECUPERABILIDADE PARA ATIVOS (IMPAIRMENT)

Atendendo ao conteúdo da NBC TG 1000 (R1), a administração da empresa, fez a análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução levando em conta os principais indicadores de desvalorização, tais como: uma redução sensível, além do esperado, no valor de mercado do ativo; o valor contábil do ativo líquido é maior que o valor justo estimado; obsolescência ou dano físico de ativo; mudanças significativas que afetam o ativo; informações internas (empresa) que espelhem desempenho econômico pior que o esperado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) exceda seu valor recuperável estimado, calculado com base no valor residual menos perdas por redução ao valor recuperável apuradas até o exercício social imediatamente anterior. As perdas de valor consideradas relevantes são reconhecidas no resultado.

Após esta análise a administração chegou à conclusão de que todos os ativos se encontram a valor recuperável através da venda ou do uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos de Impairment, uma vez que não se identificou indicação relevante de não recuperabilidade.

8. AJUSTE A VALOR PRESENTE

O Ajuste a Valor Presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos e quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial pro rata, registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros.

9. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões quando constituídas encontram-se fortemente alicerçadas nas opiniões dos assessores jurídicos ou advogados, levando em conta a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais. Assim, a administração considera que tais provisões são suficientes para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. Mesmo que algum passivo esteja sendo discutido judicialmente, tal obrigação, é mantida até o ganho definitivo quando não couberem mais recursos ou quando da sua prescrição.

10. DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (comparativamente) e está em obediência ao regime de competência. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, conforme a Lei nº 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis, os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelas normas brasileiras de contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a NBC TG 1000 (R1).

11. ITENS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

No Balanço Patrimonial, esta classificação está em conformidade com o que determina o Pronunciamento Técnico PME – NBC TG 1000 (R1) 4.5-4.8. Os ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 (doze) meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 (doze) meses são classificados como itens não circulantes.

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviço no decurso normal das atividades da empresa. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor nominal da fatura, líquido de cauções e retenções contratuais e tributárias na fonte, se houver. Se o prazo de recebimento for superior a doze meses, ou inferior e tratar-se de valor relevante, o direito a receber é mensurado pelo método do custo amortizado, aplicando-se uma taxa efetiva de juros. Se os juros estiverem embutidos no valor a prazo, é efetuado o ajuste a valor presente (AVP), conforme explicitado na Nota (8), independentemente dos juros estarem implícitos ou explícitos.

A administração da sociedade adota como convenção, com base em históricos anteriores, a constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) para os contas a receber vencidos há 180 (cento e oitenta) dias ou mais, quando da data do levantamento das demonstrações contábeis, reconhecendo-a imediatamente como uma despesa no resultado em contrapartida à redutora do ativo.

13 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a 12 (doze) meses ou inferior se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de efetiva de juros.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto sobre a Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), relativos ao exercício, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável – considerando-se em separado as adições e/ou exclusões permanentes e temporárias excedente a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)/ano, para o IRPJ, e de e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do IRPJ e/ou de base negativa da CSLL relativos à períodos de apuração relativos anteriores, limitada a compensação a 30% (trinta por cento) da base positiva obtida antes de sua dedução.

Os saldos discriminados por espécie de adição ou exclusão de caráter temporário, e controlados por meio de subconta do ativo – ajuste a valor justo de propriedade para investimento – ou de conta da Parte B do Lalur – Livro de Apuração do Lucro Real, a ser transcrito posteriormente em obrigação tributária acessória denominada ECF – Escrituração Contábil Fiscal.

15. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado é de R\$ 477.173,00 (quatrocentos e setenta e sete mil, cento e setenta e três reais), divididos em 3.614.930 ações ao custo unitário de R\$ 0,13 (treze centavos), sendo R\$ 291.038,12 (duzentos e noventa e um mil, trinta e oito reais e doze centavos) totalmente subscritos e integralizados e R\$ 186.134,88 (cento e oitenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos) a integralizar.

16. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo serviço no curso normal das atividades da empresa e é apresentada líquida dos impostos e contribuições incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O serviço é reconhecido quando as etapas abaixo tiverem sido realizadas:

- (a) identificar o contrato
- (b) identificar as obrigações de performance
- (c) determinar o preço da transação
- (d) alocar o preço da transação
- (e) reconhecer a receita

CHECKMOB Digital Technologies S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025

Curitiba, 27 de janeiro de 2026.

Norton Luiz Ritzmann
Diretor Presidente
CHECKMOB Digital Technologies S/A

Andrew Moro
Contador CRC PR-059562/O-5
MORO Consultoria Contábil, Tributária
e Auditoria Ltda.